

# IMPRENSA YTUANA

## ORGÃO IMPARCIAL

**Assignaturas**  
Para fóra anno 10\$000  
Semestre . . . 6\$000  
Pagamento adiantado

Gerente---Ferreira Alambert

**Assignaturas**  
Para cidade anno 10\$000  
Semestre . . . 6\$000  
Pagamento Adiantado

**PUBLICA-SE AOS DOMINGOS**

### COLLABORAÇÕES

#### Um Benemerito

Entre as grandes loucuras que caracterizam o momento presente do século ha uma de que os tempos actuaes tem dado constante testemunho. Referimos as festas civicas, ás apotheeses feitas em nome da humanidade aos seus benemeritos.

Ha pouco tempo era Voltaire, o impio do seculo passado, quem merecia essa nova especie de homenagem prestada pelo livre pensamento; logo depois foi o grande epico portuguez, Luiz de Camões, quem logrou a benemerencia da civilisação, cujo promotor foi o illustre escriptor F. Braga, que deu á essa homenagem uma feição muito especial, eminentemente positivista: em seguida Calderon de la Barca foi quem conseguiu os suffragios da posteridade.

Hoje goube a vez ao grande vulto que deixou uma tão triste celebridade na scena da historia de Portugal, o benemerito conde de Oeiras, o preclarissimo marquez de Pombal.

No entanto, convenhamos nisto, é preciso uma coragem inqualificavel para falsificar a historia, fazendo um homem que foi a personificação do despotismo o mais brutal o typo o mais bem acabado da degradação moral, passar por um benemerito, por um santo, a quem se erguem apotheeses, como se fariam aquelles que puzeram toda sua actividade ao serviço da grande causa da justiça e civilisação, que é a causa da humanidade.

Nós, si foramos impio e si tiveramos o coração alentado por uma paixão desregrada, encontraríamos actos dignos de merecimento no marquez de Pombal.

Foi elle que expulsou em 1759 os jezuitas dos Estados de Portugal, confiscando os seus bens e fazendo-os complices imaginarios do attentado de que foi victima D. José 1º.

Ahi está Malagrida a chamal-o perante o tribunal da historia, affirmo vir deo a verdade, proclamando a justiça ao direito.

Os effeitos d'essa expulsão impolitica chegaram até nós, pois que os nossos sertões não estariam cheios de indios selvagens, si os apóstolos de Jezus, os filhos de Caylla d'aqui não tivessem sido enxotados pela tyrania sem nome de um amigo da liberdade actual.

Porque, é certo, apes r de todo este tão decantado altruismo banal da nossa sociedade, poucessão aquelles que com abnegação sublime sacrificam-se a bem de seus irmãos.

Não tem sido os discipulos de Comte, menos de Lahite que tem civilisado os continentes; são homens da roupa, tão odiados nos tempos que correm, a quem o marquez perseguia, que tem se embrenhado nas florestas á procura de homens servagens para os civilisar, trazendo ao regaço da sociedade que necessita do seu concurso.

Outro acto digno da nobre alma do 1º ministro de D. José 1º foi a supposta conjuração do duque de Aveiposta Tavoras, aos quaes foi impuro, os

tado o crime de regecidio, sendo por isso accusados, condemnados e submettidos aos mais inconcebiveis supplicios. No entanto essa conjuração só foi tecida pelo espirito falso e gerado pelo coração perverso do politico portuguez.

Mas, apesar de tudo, quer-se hoje illudir ao sentimento dos povos, como si fora possivel inventar a historia, modelando os factos pelas exigencias injustificaveis de occasião, mentindo á consciencia humana impolluta.

Não é possivel: ahi está Pinheiro Chagas, patriota de coração, por cuja bocca a alma querida da patria tão eloquentemente falla, nascido no mesmo paiz, debaixo do mesmo sol, filho da mesma raça, impio como o marquez e por isso insuspeito, mas cujo espirito não foi contaminado pela inverdade, que vem nos dizer que o marquez de Pombal não merece as festas civicas que lhe querem fazer, porque a condemnação destas apotheeses, desde que o marquez não tem um acto se quer pelo qual se recomende á estima da posteridade.

Não é para admirar que em breve se edefique a memoria de Nero ou de Caligula, que se levantem templos a Marat e a Danton, poisque hoje já se solemnis o centenario de um dos mais infelizes homens da historia moderna.

Eis um juizo a seu respeito: «innovador infatigavel, (1) partilhando, sem acceital-a inteiramente, as ideas dos philosophos e economistas do seculo XVIII, o marquez de Pombal foi, antes de tudo, um despota imperioso, reformando por meio de arbitrariedades e quebrando tudo o que lhe era obstaculo.

Fallar mal do seu governo e ministros, era um crime: resistir á menor disposição tomada por elles, uma traição, sendo que aos denunciantes se concedia um recomponsas».

Comtudo não se julgue que nós occultamos alguns beneficios que elle fez ao seu paiz, emprehendeu algumas reformas no regimen interno e externo de sua patria e levou-as a cabo. Portugal, pois, que o saude privativamente.

Honra aos monarchas brasileiros que, segundo o *Globo*, não assistirão ás festas em honra de Sebastião José de Carvalho e Mello.

Deixando aqui lavrado o nosso protesto, como catholico e amigo da verdade historica, nos lembramos das palavras do grande De Maistre: «de tres seculos a esta parte ha entre os historiadores uma cruzada contra a verdade historica».

S. Paulo Maio de 1882

A. Alvares Lobo.

(1) Dictionario biographico e historico de Dezobrye Bachelet.

#### O mez de Maio e o Marquez de Pombal.

E' memoravel o mez de Maio a todos os corações que amão aquella que por eternos conselhos foi predestinada a ser concebida em graça no primeiro

instante de seo ser: e por isso mesmo —ser—

Sob'rana excelsa  
Que astros coroa  
Cujos louvores  
Anjos entoam.

E aqui neste desterro ser a esperanca nossa como consoladora dos afflictos, refugio dos peccadores e auxilio dos christãos: e por todas estas preciosas prendas ser a causa de nossa alegria é pois, por excellencia o mez commemorativo de todas suas grandezas.

E' tambem memoravel o mez de Maio a todos os corações que amão a verdadeira liberdade, pois que, neste mez deixou de viver o mais tyranno despota do seculo XVIII, Sebastião José de Carvalho e Mello marquez de Pombal, que indignamente vae ser commemorado.

Com longa cabeleira branquejando  
Recostado nos braços de um tenente  
Rodeado de infeliz chorosa gente  
Expirou o velho despota execrando.

O espirito vertiginoso d'esta ultima parte do seculo XIX, é celebrar com centenarios algumas notabilidades do velho mundo, e com especialidade aquelles que mais se adiantarão na propagação da impiedade chegando-se mesmo a dar emprestado esse espirito ao principio dos poetas portuguezes o immortal Luiz de Camões, que tanto soube assignalar o seu poema com character religioso: ensinando a sua e a nossa idade que o principal fundamento de toda grandeza politica é a religião.

Aquelles só direi que aventuraram  
Por seu Deus, por seu rei a amada

vida,  
Previo elle que mais tarde veria um  
Pombal, e por isso diz elle:  
Não creais, nymphas, não que gloria

desse  
A quem o bem commum e do seu rei  
Antepozar seu proprio interesse  
Inimigo da divina e humana lei.

Não se podia melhor explicar quem fosse o ministro de D. José durante o seu reinado. Mais eloquente podem dizer essas tenebrosas masmorras dos castellos de São Julião da Palmella, que ficarão atulhadas de ossadas de milhares de victimas que alli forão sacrificadas á ambição e interesse daquelle feróz coração.

Que foi o marquez de Pombal— diga — o essa sentença condemnatoria decretada a 16 de Agosto de 1781 pela rainha D. Maria I.

E haverá pois quem ignore que a heroica nação portugueza começou sua existencia politica em 1112, e que D. Affonso Henrique, o filho do Conde Henrique e D. Thereza, e com elle os illustres D. Nuno Alvares Pereira, D. João de Castro Menezes, D. Affonso de Albuquerque, o almirante Vasco da Gama e outros varões portuguezes é que deve Portugal a sua heroica fama entre as nações da terra!

E' porém summa verdade que, aquelles heróes que fizeram a grandeza da nação portugueza, nutrião em seus nobres corações o mais elevado e puro sentimento religioso, e com el-

le, e por amor delle, é que, nos campos das batalhas, com combatia contra mil inimigos da sua fé e de sua patria!...

Quantas vezes o primeiro orador e grande estadista Antonio Vieira, do alto da tribuna, eloquentemente sustentou que, a nação portugueza tinha sido por Deus instituida com a gloriosa missão de serem os portuguezes que dilatarião a fé, levando o nome do verdadeiro Deus, a essas remotas regiões da terra, a barbaras e estranhas gentes.

Isto mesmo que dizia o immortal Vieira estava historicamente consignado pelo mais acreditado e distincto escriptor João de Barros, e heroicamente cantado nos *Luziadas* de Luiz de Camões, assim pois, contentes se achão os tres luzeiros da litteratura portugueza.

Infelizmente porém, não foi este o sentimento do sanguinario Jancenista Pombal, o qual com a mais astuciosa e diabolica malicia desde que subio ao poder tudo manobrou para que a imitação de Henrique VIII viessem as sanguinolentas luctas e peripecias da Gran-Bretanha, nas pacificas praias do Tejo.

Não chegou porém elle a ver realiado o seu desideratum, mas é certo que as perniciosas sementes por elle lançadas no sólo portuguez, vegetarão mui frondosamente!...

Eis porque desapareceu aquelle espirito de unidade e fortaleza heroica que, outr'ora era o elemento da grandeza da nação portugueza que hoje nem tem podido conservar essas grandiosas possessões do Oriente e do Occidente, conquistadas por seus nobres guerreiros antepassados.

Assim pois, tendo o feróz ministro de D. José enchido todas as prisões do reino, e se lavado no sangue da alta nobreza, do clero e do povo, tendo espatriado os mais distinctos litteratos como Theodoro de Almeida, José de Seabra e immensos outros; chegou-lhe a véz.

A morte de D. José, fulminou o ministro orgulhoso e eterno. A sentença do julgamento dos seus horrorosos crimes foi commutada pela clemencia da rainha, em attenção a sua velhice (82 annos) devia ir espiar no desterro os seus crimes, e saber da completa reabilitação de suas victimas, e isto para aquelle orgulhoso e feróz coração era o maior de todos os padecimentos e por isso mesmo pouco tempo depois morreo elle abandonado e coberto do maldições de seus conterraneos que chegarão a lhe negar sepultura por tempo de 50 annos.

E' pois, a um heróe desta cathogoria que agora os chafariqueiros vão celebrar como a seu patriarcha: desafiando assim os protestos de todos os homens bem intencionados do velho enovo mundo.

Muito justo e acertado seria que 50 annos depois de sua morte, quando voltarão do desterro as victimas que mais odiou, e estas com a Evangelica caridade celebrarão officios de corpo presente ao seu cruel perseguidor e derão-lhe sepultura. Para eterno esquecimento uma grossa e pesada lou-



**Ao sr. Fiscal**

Pedimos ao sr. Fiscal que vá ver o triste estado em que se acha a agua do Chafariz do Brochado.

Os moradores.

**Jundiaby**

Pela primeira vês nesta cidade celebra-se este anno o mez de Maria, á esforços do digno Vigario, que tem encontrado o mais franco, e leal apoio de se s parochianos, em cujos corações ainda viceja a formosa e odorifera flôr, denominada, a fé, esse baluarte inexpugnável, ante a qual se quebrão as ondas do racionalismo, que pretende deturpar tudo quanto hade nobre, grandioso, nos principios d'uma Religião, cujo alicerce é o amor de Deos, do proximo.

A musica, é dirigida pelo distincto professor Francisco da Costa Leite, auxiliado pela Exma. Sra. D. Amalia, esposa do benemerito cidadão o Sr. Setubal, que deve orgulhar-se de possuir essa prenda de tão subido valor, pois que sua maviosa voz desperta, piedosos e delicados sentimentos religiosos, em todos os corações.

São geralmente dignos de louvores os não menos distinctos amadores. Francisco Rangel, Joaquim Teixeira Cavalheiro, José Rodrigues, Antonio Damasio dos Santos, Antonio Adriano de Oliveira, José Pedro da Moraes e João Damião, que prestão-se a optimos e relevantes serviços á causa da religião, tão menosprezada nos tempos actuaes.

Jundiaby, 13 de Maio de 1882.

João Baptista de Campos Pimenta

**Questão forense**

Quando em Novembro de 1878, o sr. João Novaes Portella teve sentença contra na causa que lhe intentei por pagamento de divida, fiz um protesto, por esta folha em 20 de Abril de 1881, contra o que havia elle vendido depois da referida sentença e do que pollesse ainda vender.

Consta-me que os respectivos auctos achão-se, como vulgarmente se diz, com pedra em cima, e pendentes da assignatura do honrado sr. dr. Presidente da Relação.

Esses auctos, estando sem sellos, sem reconciliação, sem provas, sem discussão e sem procuração, devem ainda merecer a attenção aos snrs. juizes.

Confio muito na integridade dos snrs. juizes e espero que, depois de serem cuidadosamente os auctos, hão de fazerme justiça.

Ytú 12 de Maio de 1882.

José Quintiliano de Alvarenga.

**Agradecimento**

Na difficiencia de outros meios venho pela imprensa agradecer e protestar os meos eternos agradecimentos aos distinctos facultativos snrs. drs. Cesario Gabriel de Freitas e Bento do Nascimento os serviços prestados caridosamente á minha fallecida mulher Carolina Maria das Dores, durante o seu laborioso parto em que foi necessario uma difficil operação para extrair-se a creança, a qual os mesmos snrs. fizeram com admiravel e feliz pericia.

Queirão, pois, os illustrados e caridosos medicos acceitarem os meos eternos agradecimentos, e desculparem se com estas linhas, offendo as suas reconhecidas modestias.

Ytú, 11 de Maio de 1882.

Maiaquias Francisco.

**Declaração**

Sr. Redactor. — Attribuindo-se-me a auctoria do artigo publicado em o numero passado de sua conceituada folha sob o titulo — O 2º escrutinio no 4º districto, peço-lhe declarar se tive parte directa ou indirecta em tal publicação,

Faço esta declaração porque não quero passar por offensor d'uma familia illustre, considerada e estimada pelos seus conterraneos.

Quando escrevia artigos sobre os vexatorios impostos prediaes, nunca, como o publico é testemunha, dirigi insultos á ninguem; referia-me somente ao legislador, como politico.

A sua declaração muito obrigará ao

Seu assignante

J. S. de Barros.

Ytú, 10 de Maio de 1882.

Nota da redacção. — Não senhor.

**EDITAL**

O cidadão Manoel Martins de Padua Mello, 1º substituto do Juiz de direito desta comarca em exercicio.

Faz saber aos cidadãos eleitores deste 4º Districto, que de conformidade com o art. 176 do Reg. de 13 de Agosto de 1881, designou o dia 18 do corrente mez, as 10 horas da manha, no paço da camara municipal desta cidade para a reunião da Junta apuradora dos votos para um Deputado Geral, e em vista das authenticas das diversas eleições a que se procedeu neste 4º Districto pela vaga deixada pelo conselheiro Bento Francisco de Paula Souza, nomeado Ministro da Marinha, e na forma da lei convida os Presidentes das mezias eleitoraes para comparecerem e fazerem parte da mesma junta.

E para constar se lavrou o presente edital, que vae ser affixado no logar do costume e publicado peia imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Maio de 1882. Eu José Innocencio de Campos, escrivão que o escrevi. O juiz de direito 1º supplente substituto. Manoel Martins de Padua Mello. 1-1

**MERCADO**

Assucar branco 15 kilos	6\$000
» redondo »	5\$000
» mascavo 15 »	4\$500
Arroz limpo 40 litros	6\$000
» com casca 40 litros	2\$000
Amendoim 40 litros	2\$000
Batatinhas » »	3\$000
Café 15 kilos	4\$000
Carne de vacca 1 kilo	\$360
» de porco 1 kilo	\$480
» de carneiro 1 kilo	\$640
Chá Nacional 1 kilo	4\$000
Farinha de milho 40 litros	2\$500
» de mandioca 40 litros	4\$000
Fubá 40 litros	2\$560
Feijão 40 litros	8\$000
Frangos 1	\$500
Leitões 1	3\$000
Lenha 1 carro	4\$000 e 5\$000
» feixes 1	\$160
Ovos 1 duzia	\$400
Palmitos 1	\$160
Patinhos 1	\$800
Polvilho 40 litros	8\$000
Queijos mineiros 1	1\$500
Toncinho 15 kilo	8\$000

**ANNUNCIOS**

**Festa do Divino Espirito Santo**

O abaixo assignado sorteado festeiro do DIVINO ESPIRITO SANTO nesta cidade e desejando solemnizar a com o maximo esplendor possivel, tinha designado o dia proprio, 23 do corrente mez de Maio, em que a Igreja celebra este grande e notavel acontecimento do Cenaculo, que marca na data gloriosa nos annos do catholicismo, para satisfazer este honroso encargo, mas encontrando difficuldades quasi insuperaveis para proceder desta maneira, resolveo addiar esta festa para o dia 25 e 26 de Junho proximo futuro, motivo este que obriga-me a fazer a presente para o conhecimento dos devotos do «Divino Espirito Santo» e do publico em geral.

Outro sim, em seguida haverá corridas de touros, fogos e cavallinhos. Ytú, 9 de Maio de 1882. (4-1.

Francisco Dias de Carvalho.

**NEGOCIO**

DO

**SALTO**

O abaixo assignado retirando se neste mez para a cidade de Piracicaba, roga ás pessoas que com o mesmo tem negocios, de irem liquidal-os até o dia 20 do corrente, pois que no dia 21 entregará a um procurador a cobrança de suas contas, para realiasal-a, a vigavel ou judicialmente.

Salto, 8 de Maio de 1882. (3-1

Virgilio Marciano Pereira.

**PEDEIRO**

Acha-se no Hotel da Estação desta cidade um bom mestre de pedreiro com 4 officiaes habilitados para tomar conta de qualquer trabalho concernente á sua arte. Acceita chamado para qualquer lugar ou mesmo em fazendas. Tambem empreita qualquer trabalho de sua profissão. (1-1.

Emilio Diandrea.

**LOTERIAS**

O abaixo assignado tem grande porção de bilhetes das Loterias do Ypiranga e da Provincia, o que vende pelos seguintes preços :

**Do Ypiranga**

Inteiro	21\$500
Meio	11\$000
Quinto	5\$000
Decimo	3\$000

**Da Provincia**

Quarto	6\$000
Vigesimo	1\$500

**SO' A' DINHEIR**

Manoel d Avila Garcia Netto.

**Largo da Matriz**

( Na loja do Sr. Silvestre de Paiva Oliveira). (3-1.

**ESCRAVO**

**a' venda**

Vende-se um crioulo de vinte e poucos annos de idade, sadio e bom serviço para roça. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Quem pretender dirija-se a esta typographia para tomar melhores informações. (3-4

**A SOCIEDADE**

**Democratas**

Pertencem aos abaixo assignados dez meios bilhetes da 2.ª grande loteria do—Ypiranga—numeros 04656, 23662, 00182, 09064, 04682, 09054, 40568, 34166, 11056, 03552, os quaes ficão em poder do socio Francisco Brenha Ribeiro.

- Francisco Brenha Ribeiro
- José Vicente Martins
- José Augusto Guimarães
- João Baptista Freire
- Carlos Basilio
- Manoel de Oliveira
- Domingos Fernandes da Silva
- Benedicto José Liborio
- João Alves de Lima
- Carlos Costa
- Joaquim Alves Féo
- Leopoldo Saturnino
- José Luiz de Souza
- Antonio Fernandes da Silva
- João Francisco Lobo
- João Augusto de Almeida
- Felix do Amaral Duarte
- Manoel Antonio Mendes
- João Luiz de Souza
- Hermogenes Brenha (1-1.

**S. PAULO**

**Sollicitador**

O Sollicitador Francisco Guimarães encarrega-se de cobranças a nignaveis e judiciais, não só nesta Capital, como para fora; incumbese mais: de qualquer negocio, tanto no Tribunal da Relação, como perante as repartições publicas; de despachar papeis de casamento ou qualquer outro perante a Camara Ecclesiastica; de promover recebimento de ordenados de professores publicos e congruas mediante dois por cento, e de tudo quanto for concernente á sua profissão mediante modica porcentagem

Pode ser procurado no escriptorio á rua do Imperador n. 5, e na sua residencia á rua de Santo Amaro n. 37.

(3-1.

**S. PAULO**

# APPROVEITEM AS PECHINCHAS

Carlos Basilio tendo de retirar-se brevemente para outra localidade, venderá todo e qualquer artigo de sua loja com grande redução nos preços.

## VENDAS SO' A' DINHEIRO

O mesmo roga as pessoas que se acharem em debito para com elle, o obsequio de saldarem quanto antes Ytú, 30 de Abril de 1882. 3-3

# ABRIU-SE

O grande deposito e officina de marcenaria e carpintaria

DE

SALVADOR DE PAULA IRMÃO E COMP.

NA

Rua do Commercio, em frente a casa do Sol.

Neste sumptuoso sallão encontrar-se-há um lindo e variadissimo sortimento de mobillas de varios gostos

## ASSIM COMO :

Marquezões a imitação de francezes, com todo o luxo e sem elle, quer para casados ou solteiros.  
Guarda-roupa de varios tamanhos e fórm.  
Lavatorios com pedra marmore de todos os systemas.  
Guarda-louças do mais modernos, até hoje conhecidos.

Criado-mudo com columnas e pedra marmore.  
Cadeiras de balanço e de braço, torneados e bem acabados.  
Bancos com pés torneados e de palhinha para escriptorio, e finalmente escrivantina de segredo, ainda não conhecido n'esta cidade.

Alem destes artigos tem muitos outros, que só sendo visitado pelo muito digno povo Ytuano, de quem esperão merecer sua reconhecida protecção, serão então elles conhecidos.

Os preços serão baratissimos, e não deixarão de vender qualquer peça, desde que a compra seja a dinheiro a vista.

Tendo ha poucos dias chegado d'Europa, um dos socios e sendo elle habil mestre de marcenaria, com toda a certeza, podemos affiançar aos nossos freguezes, que as obras que sahirem de nossa officina, serão sollidas, perfectas, e de apurado gosto.

Acceitão toda e qualquer encomenda, tendente a sua officina. (4-1)  
Modicidade em preços, e trabalho garantido, é o nosso programma.

Na casa onde esteve o barbeiro Raymuudo

RUA DO COMMERCIO

# ALFAIATARIA

A

## TINZOURA ELEGANTE

## RUA DO COMMERCIO

O abaixo assignado, proprietario desta officina que de dia a dia vaê grangeando a confiança publica, já pela perfeição e gosto com que são bem acabadas as obras que lhe são confiadas e já pela modicidade em seus preços e mesmo pela promptidão com q' são enviadas, tem a honra de communicar aos amigos e freguezes que acha-se munido de bons e acreditaveis officiaes, pelo que continua a receber todas as qualidades de obras que diz respeito ao seu officio. O mesmo continua a receber figurinos mensalmente, e por isso pôde sem receio affiançar aos seus freguezes a perfeição e gosto d'aquellas obras que lhe forem confiadas. Ytú, 8 de Maio de 1882. (3-1)

LUIZ MANCINI.

### Moinho e ventilador de café

O proprietario desta Typographia dira quem vende barato e em perfeito estado um moinho e ventilador para café, movido por animaes, e constando de uma bolandeira endentada em duas faces; um eixo contendo um rodetete e uma polia, um segundo eixo contendo tres polias; dois fuzos de ferro com uma polia e rodetes canecos, com mancaes de capa forrados de bronze, e duas mós de pedra, descasca de 60 a 80 arrobas por dia; conforme os animaes. 3-3

### Impostos Municipaes

O procurador da Camara Municipal d'esta cidade, abaixo assignado, faz sciente a todas as pessoas que tem de contribuir com os impostos sob assucar, café algodão etc., como consta do edital de 12 de Abril p. p., e relação puclificada pela imprensa que o pagamento dos mesmos deve ser por todo o mez de Junho proximo futuro. Outro sim, roga novamente, a todos aquelles que ainda estão em debito dos diferentes impostos, que hajão de vir pagal-os com a brevidade possivel. Ytú, 6 de Maio de 1882. 2-2

Frederico de Moraes

## TINTURARIA

Italiana

Rua da Palma

O abaixo assignado proprietario deste estabelecimento, tendo de retirar-se por algum tempo desta cidade, por isso toma a liberdade de communicar aos seus numerosos amigos e freguezes que estes dias ainda recebe alguns serviços concernente ao seu estabelecimento.

Roga a todas as pessoas que lhe são devedores o obsequio de mandarem saptisfazer os seus debitos, assim como á todas as pessoas que se considerarem seus credores, o obsequio de mandarem suas contas que serão immediatamente pagas. Ytú, 1º de Maio de 1882.

2-4

José Polico.

### Escrivão de Paz e subdelegacia

O abaixo assignado declara que tem o seu cartorio á rua da Palma n. 75, onde pôde ser procurado a toda e qualquer hora para os mysteres de seu officio.

Ytú, 10 de Maio de 1882

4-1

José Narciso de Camargo Couto.

## IMPOSTOS

O Collector Provincial, abaixo assignado, faz publico que, tendo sido reduzido a 4 por % sem adicional, a taxa de 6 por % sobre o valor locativo dos predios, por isso convida aos proprietarios desta cidade a virem desde já saptisfazerem a boca do cofre as quotas a que são obrigados; certos do que, no mez de Junho, essa arrecadação será feita com multa, em seguida executivamente. Tambem convido aos Srs. capitalistas, e donos de carros e trollys da cidade, a virem desde já pagar os impostos a que são obrigados, para evitar multa e execução. Ytú, 13 de Abril de 1882. 11-5

O Collector,

José Martins de Mello.

## NEGOCIO no Salto

O abaixo assignado vende o negocio que tem na povoação do Salto, visto mudar-se para a cidade de Piracicaba. (3-1)

Virgilio Marciano Pereira.

## AMA DE LEITE

Aluga-se uma boa, limpa e sadia, tendo dado a luz a ponco. Quem precisar dirija-se á esta typographia. 2-2